



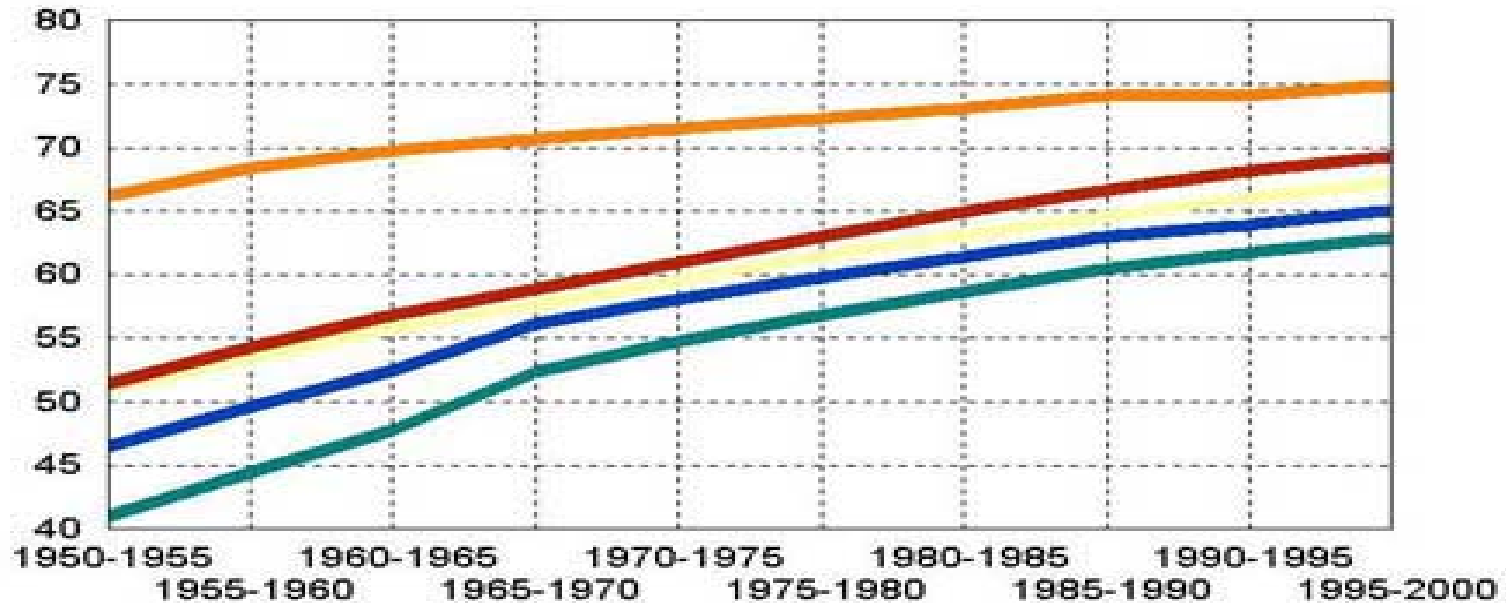
Envelhecimento Ativo

VEREADOR NATALINI

Mundo envelhecido, país envelhecido

O aumento da proporção de idosos na população é um fenômeno mundial tão profundo que muitos chamam de "revolução demográfica". No último meio século, a expectativa de vida aumentou em cerca de 20 anos. Se considerarmos os últimos dois séculos, ela quase dobrou. E, de acordo com algumas pesquisas, esse processo pode estar longe do fim.

Expectativa de Vida, em anos



azul = Mundo; **marrom** = América Latina; **vermelho** = Países mais desenvolvidos; **verde** = Países menos desenvolvidos; **amarelo** = Brasil.

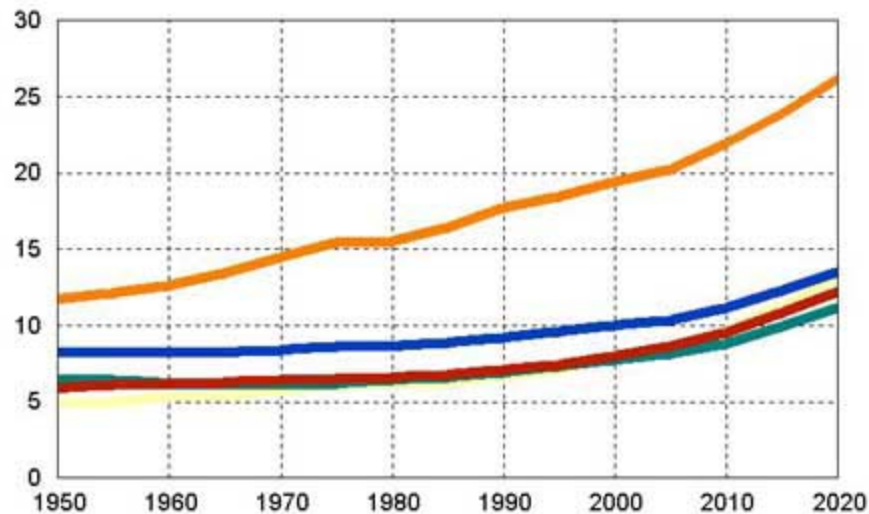
Fonte: ONU.

Expectativa de vida, em anos

Segundo dados da ONU, a expectativa de vida ao nascer aumentou de 46,5 anos, em 1950-1955, para 65, em 1995-2000. O Brasil acompanhou essa evolução, estando sempre um pouco acima da média mundial: 50,9 anos em 1950-55 para 67,2 em 1995-2000 - mas um pouco abaixo da média da América Latina (de 51,4 a 59,3 anos). A diferença entre os países mais e menos desenvolvidos vem diminuindo: de uma distância de 25,2 anos entre as expectativas de vida dos dois grupos em 1950-55 (41 contra 66,2 anos), a diferença caiu para 12 anos, menos da metade (62,9 contra 74,9). Na verdade, essa queda é inevitável, dada a tendência de envelhecimento global, pois as expectativas de vida dos países muito velhos crescem menos naturalmente. O recordista de expectativa de vida é o Japão, com 80,8 anos.

Proporção de idosos

(População com mais de 60 anos, em % da população total)



azul = Mundo; **marrom** = América Latina; **vermelho** = Países mais desenvolvidos; **verde** = Países menos desenvolvidos; amarelo = Brasil.
Fonte: ONU.

Expectativa de vida, em anos

O resultado de tudo isso é um aumento sensível na quantidade de idosos na população mundial. Em nível mundial, a população com mais de 65 anos aumentou de 5,2% em 1950-55 para 6,9% em 2000, um aumento de 33% nesse índice. É nos países mais desenvolvidos onde o fenômeno é mais agudo: com 7,9% de idosos em 1950-55, hoje 14,3% da população tem mais de 65 anos, um aumento de 81% - enquanto, nos menos desenvolvidos, o aumento foi de 31% (de 3,9% em 1950-55 para 5,1% em 2000). O Brasil não fica muito longe dos países desenvolvidos: aqui, a proporção de idosos aumentou em 70% de 1950-55 para 2000 (de 3% para 5,1%).

O que significa Envelhecimento Ativo?

O termo “**envelhecimento ativo**” foi adotado pela Organização Mundial de Saúde no final dos anos 90. Ele procura transmitir uma mensagem mais abrangente do que “envelhecimento saudável”, e reconhecer, além dos cuidados com a saúde, outros fatores que afetam o modo como os indivíduos e as populações envelhecem (KALACHE E KICKBUSH, 1997).



Abordagem Envelhecimento Ativo

A abordagem do envelhecimento ativo é baseada no reconhecimento dos direitos humanos das pessoas mais velhas e nos princípios de independência, participação, dignidade, assistência e auto-realização estabelecidos pela Organização das Nações Unidas. Com esta abordagem, o planejamento estratégico deixa de ter um enfoque baseado somente nas necessidades biológicas ou de cuidados (que considera as pessoas mais velhas alvos passivos) e passa ter um enfoque baseado também nos direitos, o que permite o reconhecimento dos direitos dos mais velhos à igualdade de oportunidades e tratamento em todos os aspectos da vida à medida que envelhecem. Esta abordagem apóia a responsabilidade dos mais velhos no exercício de sua participação nos processos políticos e nos outros aspectos da vida em comunidade.

Evento Envelhecimento Ativo Assembléia Legislativa





Projeto de Lei Envelhecimento Ativo

- PL aprovado e sancionado em 07/02/09
- Lei de nº 14.905

PL Envelhecimento Ativo

Objetivos

- Contemplar a assistência integral ao idoso, considerando suas necessidades específicas;
- Estimular um modo de viver mais saudável em todas as etapas da vida, principalmente ao extrato da população na faixa etária idosa;
- Favorecer a prática de atividades que contribuam com a melhoria da qualidade de vida.

Medidas que deverão ser Implantadas com a Lei

- Realizar eventos e atividades subordinados às Secretarias Municipais e Subprefeituras;
- Estabelecer programas de formação de acompanhante comunitário para assistir a população idosa em seu domicílio dentro do seu município;
- Estabelecer programas de formação de cuidadores comunitário para assistir a população idosa em seu domicílio dentro do seu município;

Medidas que deverão ser Implantadas com a Lei

- Promover a assistência aos idosos em suas necessidades diárias para desenvolver o auto-cuidado, oferecendo condições a essa população para uma vida mais autônoma e com qualidade reconhecida;
- Estimular a discussão e criar programas de conscientização sobre o acelerado processo de envelhecimento da população e outros pontos relacionados ao tema para promoção da qualidade de vida, prevenção de doenças e de agravos à saúde dos idosos;

Medidas que deverão ser Implantadas com a Lei

- Combater o sedentarismo, isolamento através de campanhas e realização de atividades físicas;
- Conscientizar a população sobre a questão do envelhecimento humano no Município de SP, através de todos os meios de comunicação social disponíveis;
- Implantar ciclovias, bicicletários, rotas de caminhadas, práticas integrativas em ruas de lazer, criação de mais áreas verdes e de outros equipamentos públicos, como exemplo, a criação de centro de convivência com ênfase no idoso, suas especificidades e aos portadores de restrições.

Implantação

Para implantação do Programa Envelhecimento Ativo, o Poder Executivo poderá firmar convênios com empresas, universidades, organizações não governamentais e outras esferas governamentais para obter suporte técnico, financeiro e logístico.

Grandes Ações realizadas pós aprovação do Projeto de lei

- Reunião na CMSP com diversas Secretarias da PMSP, Subprefeituras, além da UNIFESP, Associações de Idosos, Entidades, Fóruns, CRI, entre outros parceiros para discussão da criação do Bairro Amigo do Idoso.
- Grande evento na UNIFESP- lançando o Bairro Amigo do Idoso- Vila Clementino

Reunião de Organização do Bairro Amigo do Idoso



Lançamento do Bairro Amigo do Idoso- UNIFESP



Resultados

- Parceria com a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Recreação- Implantação de diversas academias de idosos ao ar livre nos equipamentos esportivos, além dos bailes dos idosos que junta mais de 2000 pessoas;
- Parceria com a Secretaria Municipal de Subprefeituras e com a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente- Implantação de academias de idosos ao ar livre nos parques;

Inauguração Academia do Idoso no Parque das Bicicletas



Baile da 3º Idade



Resultados

- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social- Ampliação do Programa de Cuidadores de idosos;
- Parceria com a Secretaria do Verde e com a Secretaria de Esportes- Ampliação da malha de ciclovias e criação de bicicletários;
- Inauguração Ciclofaixa de lazer;
- E isso é só o começo!

Inauguração Ciclofaixa de Lazer- Parques Bicicleta/ Povo/ Ibirapuera



Virada Esportiva- CRECI



Principais Atuação de Natalini com a Terceira Idade

- Criação e Implantação da Coordenadoria do Idoso- Secretaria de Participação e Parceria;
- Criou e Presidiu a Subcomissão de Envelhecimento Ativo- CMSP;
- Autor do PL que implantou o Programa Agita Sampa na cidade de São Paulo;
- Autor do PL que implantou o Programa de Envelhecimento Ativo.



CONTATO

Gabinete Vereador Natalini

Câmara Municipal de São Paulo

Vd. Jacareí, 100- sala 415

natalini@camara.sp.gov.br / www.natalini.com.br

Tel.: 3396-4405